

ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS

OLIVEIRA, Anielle Aparecida da Silva Bastos¹; PANDA, Denise Justo²

Palavras-chave: Educação Física, Ensino Médio, Politécnico.

O Ensino politécnico foi projetado pelo governo do estado do Rio Grande do Sul para melhorar o ensino com objetivo de integralizar as disciplinas, em um perfil interdisciplinar, envolvendo os conteúdos em um contexto que o alvo principal seja os alunos do ensino médio, numa busca de alunos autocríticos, dinâmicos em que contribua em pesquisas de iniciação científica na escola. O projeto foi implementado em 2011 a partir do primeiro ano, e está em desenvolvimento e transformação nas escolas, que ainda estão tentando se adaptar com a organização das áreas, com os seminários integradores que são realizados no turno inverso das aulas curriculares e mais especificamente com as aulas de educação física, tema deste estudo. Essa foi a conclusão das observações *"in loco"* realizadas na fase inicial do estágio supervisionado obrigatório no ensino médio. A partir dessas observações e vivências de dois meses de aulas de educação física no ensino médio, percebe-se que professores e alunos não conseguem ter o entendimento da proposta, pois ainda está faltando estudo e comunicação entre os professores para que ocorra da maneira adequada o ensino novo. Ainda está acontecendo aulas com a metodologia tradicional dentro do ensino médio politécnico pelo motivo de que os professores não dominam a dinâmica da proposta. O projeto está distante de ser experimentado na sua essência, e principalmente sendo posto em prática, pela falta de interesse, estímulo, motivação e de conhecimento dos professores sobre como trabalhar nessa nova proposta, o que resulta no não aproveitamento do tempo disponível para trabalhar com o modelo de ensino. No estágio supervisionado do ensino médio estão sendo desenvolvidos os conhecimentos do futsal, com alunos do sexo masculino, do 1º ano do ensino médio. Os alunos têm um horário de seminário integrador, que é no mesmo dia das aulas de educação física, e as avaliações que serão feitas nesses alunos é por conceito. A educação física faz parte da área das Linguagens e suas Tecnologias onde disciplinas como língua estrangeira moderna, língua portuguesa, literatura, artes e educação física deveriam trabalhar de forma interdisciplinar nos seminários integradores. No entanto, os seminários estão sendo desenvolvidos por um único professor e os demais não tem carga horária para reuniões e planejamento em conjunto. Portanto, o processo não se desenvolve e o ensino continua sendo da forma tradicional com a educação física, e não está sendo diferente com todas as outras matérias da grade curricular. A proposta, apresentada teoricamente moderna, interdisciplinar formando cidadãos com opinião, atuantes e humanistas não saiu do papel devido a falta de preparação de quem dinamiza a proposta, os professores, pela falta de apoio pedagógico e formação continuada e também pela inexistência de estrutura organizacional.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da UNICRUZ – aniellebastos@hotmail.com

² Docente do curso de Educação Física da Universidade de Cruz Alta – dpanda@ibest.com